

Título Vencedores do Prêmio Jovem Cientista recebem premiação em Brasília

Veículo O Globo Seção HOME Data 15/09/2015 14:44:00

"

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 41.08 CM/COL - VALOR R\$ 26.209,04

BRASÍLIA - Os vencedores do Prêmio Jovem Cientista receberam a premiação nesta terça-feira, no Palácio do Planalto, em cerimônia com a presença da presidente Dilma Rousseff. Ela entregou o prêmio aos primeiros colocados nas categorias estudante do ensino médio, estudante do ensino superior, e mestres e doutores.

Joana Meneguzzo Pasquali ganhou a categoria estudante do ensino médio criando uma fita que identifica contaminações no leite. O universitário Deloan Edberto Mattos Perini, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFES), elaborou um plano de agricultura urbana na cidade de Erechim (RS), trabalho que venceu a categoria ensino superior.

Na categoria mestre e doutor, Bárbara Rita Cardoso, da Universidade de São Paulo (USP), venceu com trabalho sobre os benefícios da ingestão diária de uma castanha-do-brasil entre idosos com dificuldades cognitivas.

Torço para que mais recursos sejam destinados à pesquisa no Brasil, para que possamos ser destaque no cenário internacional afirmou Bárbara.

Na 28ª edição, o Prêmio Jovem Cientista teve a segurança alimentar e nutricional como tema. A premiação, criada em 1981, é uma iniciativa do CNPq, em parceria com a Fundação Roberto Marinho, além de patrocínio da Gerdau e da BG Brasil. Neste ano, o Jovem Cientista distribuirá mais de R\$ 800 mil, incluindo as bolsas de estudo concedidas aos vencedores.

José Roberto Marinho, presidente da Fundação Roberto Marinho, destacou os avanços do Brasil em relação ao tema da segurança alimentar, mas destacou que é preciso avançar.

Em 2014, as Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura excluiu finalmente o Brasil do Mapa da Fome. Uma conquista que nos motiva a continuar avançando rumo a uma alimentação cada vez mais farta e saudável para toda a população afirmou.

O presidente do CNPq, Hernán Cháimovich, anunciou o tema da próxima edição do Jovem Cientista: ciência e tecnologia social para aprender. Segundo ele, é importante que a ciência seja tão popular quanto o futebol no país.

Todo brasileiro conhece um jogador de futebol, mas nem todos conhecem um cientista. O prêmio quer colaborar para quebrar esse desconhecimento disse Héran.

Beatriz Gerdau, vice-presidente do Instituto Gerdau, parabenizou os ganhadores, ao mesmo tempo em que ressaltou a parceria com o governo federal, com a Fundação Roberto Marinho, entre outros integrantes, para a realização do prêmio.

O caminho do crescimento e da competitividade passa pela inovação e pela ciência disse Beatriz.

[Publicidade](#)

Paulo Macedo, da BG Brasil, também enfatizou a importância do incentivo à inovação para o futuro do país.

Os três primeiros colocados em cada categoria ganham uma bolsa de estudo do CNPq e prêmios que variam de R\$ 12 mil a R\$ 35 mil exceto os estudantes de ensino médio, que, no lugar de dinheiro, recebem laptops.

O anúncio dos vencedores já havia sido feito, em maio, na sede do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em Brasília. Hoje, foi feita a entrega formal dos prêmios no Palácio do Planalto.

Newsletters

As principais notícias do dia no seu e-mail.

Quase pronto...

Acesse sua caixa de e-mail e confirme sua inscrição para começar a receber nossa newsletter.

Ocorreu um erro.
Tente novamente mais tarde.
Email inválido.
